

RESUMO - CARDIOLOGIA

ENDOCARDITE INFECCIOSA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS

Giovanna Giroto Dos Santos (girotto.giovanna17@gmail.com)

Maira Tami Correia (mairatami88@gmail.com)

Rafael De Sa Carvalho (rafasacarvalho3@gmail.com)

Paloma Fernandes (paloma.fernsz@gmail.com)

Silvia Helena Soares Gianini (silgianini@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A endocardite infecciosa constitui uma infecção severa que afeta as válvulas cardíacas e o revestimento interno do coração. Esta condição pode manifestar-se em diferentes contextos clínicos, incluindo em indivíduos que utilizam drogas intravenosas, após procedimentos de substituição valvar, bem como em pacientes com cardiopatias congênitas. **OBJETIVOS:** Analisar os aspectos epidemiológicos e os tratamentos medicamentosos da endocardite. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores e termos MeSH: “Endocarditis”, “Epidemiology”, “Treatment”, conectados pelo booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos primários completos, publicados em inglês, entre 2019 e 2024. **RESULTADOS:** A endocardite é uma condição séria que demanda tratamento com antibióticos, especialmente quando associada a *Enterococcus faecalis*. Em casos mais graves, pode ser necessário combinar o tratamento antibiótico com intervenções cirúrgicas. Além disso, estratégias de redução de danos são fundamentais para a melhoria do quadro clínico e para a

redução da incidência epidemiológica da doença. DISCUSSÃO: A administração de ampicilina e ceftriaxona revela-se eficaz no tratamento de infecções causadas por *Enterococcus faecalis*. Além disso, a realização precoce de cirurgias contribui para a melhoria da sobrevivência e para a redução das complicações. A profilaxia antibiótica pode ser benéfica, mesmo em situações de baixo risco após o implante de válvulas. Ademais, a TAVR (substituição transcater de válvula aórtica) pode apresentar um menor risco de endocardite e uma recuperação mais rápida em comparação com a SAVR (substituição cirúrgica da válvula aórtica), especialmente no que diz respeito às válvulas pulmonares. CONCLUSÃO: Tratamentos mais eficazes e personalizados, estratégias preventivas e a escolha do melhor timing para intervenção, melhoram os resultados em endocardite infecciosa e afetam significativamente os resultados.

Palavras-chave: cirurgia torácica; comorbidade; endocardite não infecciosa; profilaxia por antibióticos.